

Ofício 1178/2014

*Adicione
26/09/14*

Goiânia, 26 de Setembro de 2014

*Ilustríssimo Senhor
Doutor Halim Antônio Girade
Secretário de Estado da Saúde de Goiás
Nesta*

Considerando as tratativas realizadas em reunião no dia de hoje (26/09/2014), na sede da Secretaria de Estado da Saúde – SES, onde o Sindsaúde e um grupo de trabalhadores(as) concursados(as) lotados(as) no Hospital Geral de Goiânia – HGG, foram recebidos por Vossa Senhoria.

Encaminhamos a pauta da reunião, bem como os relatos dos inúmeros problemas ocorridos no HGG gerido pela IDETECH.

- **Mudança de horário de trabalhos**

A IDETECH quer implementar a partir do 01/10/2014 uma mudança radical nos plantões de trabalho que hoje são de 12/60 e 12/36. A proposta da OS é instituir plantões de 8 horas ou escalas de trabalho de 6 horas diárias dividido em 4 turnos, sem discutir e avaliar junto aos trabalhadores(as). Tal situação tem gerado inúmeros problemas a estes(as) servidores(as), pois não apresenta critérios claros da escala de trabalho, fazendo do(a) trabalhador(a) um “ping-pong”, pois hora está em um posto de trabalho e hora em outro, não capacitando estes(as) servidores(as) para realizar os processos de trabalho que diversas vezes são novos, devido ao fato da atuação profissional se dar em um novo posto de trabalho.

- **Avaliação para a produtividade e carga de trabalho**

Os(as) trabalhadores(as) não tem tido acesso aos critérios de avaliação, bem como aos resultados da mesma. A constante ameaça de decréscimo da pontuação, gera cada dia insegurança e insatisfação aos trabalhadores(as) efetivos(as). Conforme divulgações oficiais da IDETECH e da SES, houve um grande aumento do número de atendimentos à

população fazendo com que os(as) trabalhadores(as) efetivos(as) estão com uma sobrecarga de trabalho devido à diminuição de todas as equipes, resultando em uma melhora nos valores da produtividade, ou seja, a cada dia o pagamento do referido adicional diminui mais e não há transparência por parte da gestão da IDETCH dos valores faturados e divididos entre os(as) trabalhadores(as) efetivos(as). Hoje os(as) trabalhadores(as) efetivos(as) não tem motivação mais para trabalhar nesta Unidade de Saúde, que não respeita as relações de trabalho levando ao adoecimento de quase todos(as) estes trabalhadores(as). Existe ainda um grande número de pedidos de remoção que a IDETECH| se quer encaminha ao departamento de recursos humanos da SES, a qual alega que não poder liberar pois estão na cota mínima do contrato e essa liberação será feita por uma troca de trabalhador(a) efetivo(a) ou contratado(a).

- **Processo de trabalho e de gestão das unidades hospitalares**

A UTI parece ser desvinculada ao hospital e os(as) trabalhadores(as) efetivos(as) não podem trabalhar neste local bem como não existe um ramal ou telefone dentro da UTI, proporcionando a comunicação entre postos de trabalho afins, assim, os(as) trabalhadores(as) realizam as ligações dos(as) próprios(as) celulares para solucionar situações referentes ao cuidado com os(as) pacientes.

Na certeza do comprometimento assumido por Vossa Senhoria nessa manhã em proteger todos(as) trabalhadores(as) efetivos(as), aguardamos uma solução urgente dos inúmeros problemas acima relatados.

Atenciosamente,


Flaviana Alves Barbosa
Presidenta